



Editorial

- Perante a sombra de um golpe de estado que visava restaurar a ditadura militar, o Brasil tem mostrado capacidade de resistência e certa solidez no seu aparato institucional. A Democracia sobrevive, enfrentando incessantes ataques de organizações protagonizadas por atores internos, agora potencializados pelo apoio aberto de atores internacionais. Os embates incluem um redemoinho de *fake news*, manifestações públicas de apoio aos que materializaram tentativas de destruição dos prédios dos três poderes, e idas e vindas, com dinheiro público, de comitivas encabeçadas por senadores e deputados que buscam alianças com extremistas em outros países. Salta aos olhos a promiscuidade de relação entre bancadas políticas temáticas e entidades religiosas, promotores de uso e venda de armas, de grupos de extermínio, e de milícias.
- Neste contexto ficam prejudicadas áreas essenciais como Saúde, Educação, Cultura, Segurança, Habitação, Meio ambiente, Proteção às terras indígenas, Reforma agrária, Esporte e Economia progressista, entre outras. Torna-se difícil o avanço, nessas áreas, de ações e políticas eficazes e eficientes, bem como a afirmação de compromisso político com a concretização de soluções reais e com as transformações profundas que se mostram necessárias e urgentes.
- O caso da saúde mental é emblemático. Entre 2016 e 2022 acompanhamos o desmonte de estruturas e dispositivos concretos e simbólicos que davam suporte à Reforma Psiquiátrica. O pano de fundo deste desmonte é a volta à lógica manicomial e o favorecimento econômico das comunidades terapêuticas. Para a efetivação deste retrocesso paradigmático os meios utilizados são similares aos usados em outros níveis e setores sociais: a manipulação de informações, o

direcionamento de recursos, a intervenção nos veículos de formação e o aparelhamento das entidades que compõem a rede gestora.

- O momento é de reconstrução. O Ministério da Saúde, mesmo atuando sob ataques também constantes e incansáveis, tem que mostrar sua potência também na área da saúde mental. O campo conta com dispositivos e atores diversos e não podemos nos dar ao luxo de nos enfraquecermos por quaisquer motivos. Juntos seremos sempre mais fortes.

- **Walter Ferreira Oliveira**

- **Editor Chefe**

- <https://orcid.org/0000-0002-1808-0681>